

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Dinâmica socioespacial e capacidade institucional na provisão de serviços coletivos urbanos: a mobilidade urbana em Campos dos Goytacazes

Andrew Patrick Silva Pereira, Érica Tavares

Este trabalho faz parte de um projeto que tem o objetivo de analisar o quadro da provisão de serviços coletivos urbanos em âmbito municipal, sob a ótica da capacidade institucional. Para o projeto de iniciação científica, é conferido um enfoque aos serviços de mobilidade urbana no município de Campos dos Goytacazes. Entre os objetivos da pesquisa está tratar sobre a organização social do espaço e identificar as condições de deslocamento segundo diferentes áreas da cidade de Campos. Para isso, trabalhamos com análise de dados secundários a partir do Censo Demográfico do IBGE de 2010 e dados primários produzidos por uma pesquisa de *survey* na área urbana de Campos realizada pelo Observatório das Metrópoles - Núcleo Norte Fluminense em 2022. Os dados secundários permitiram mapear traços da organização socioespacial no município e as desigualdades existentes. Nota-se que a cidade apresenta mecanismos de segregação que operam na clássica lógica centro e periferia, mas que, ao mesmo tempo, apresenta processos de fragmentação urbana. Sobre as condições de mobilidade, trabalhamos com a variável censitária de 2010 que questiona "Qual é o tempo habitual gasto de deslocamento de casa até o trabalho?". Nesse quesito, há uma considerável diferença no tempo de deslocamento casa-trabalho segundo as áreas da cidade. Como visto, os melhores tempos de deslocamento são para quem mora nas áreas centrais (correspondentes aos subdistritos 1 e 2), com significativa presença do automóvel particular. Já para quem mora nos subdistritos 3, 4 e fora do distrito sede, o tempo de deslocamento é maior – exceto para parte da população residente fora do distrito sede que realiza deslocamentos curtos, possivelmente dos que trabalham na própria localidade ou em área próxima. Para realizar uma análise mais precisa da mobilidade urbana e com dados mais atualizados (2022), utilizamos os dados do *survey* realizado na área urbana de Campos, na qual foi tomada a população urbana dos quatro subdistritos do distrito sede: principal meio de transporte usado nos trajetos casa-trabalho e casa-escola; avaliação do transporte público que serve o bairro; avaliação dos serviços de mobilidade urbana prestados pelos órgãos públicos, entre outras variáveis. Os resultados revelam consideráveis diferenças nos modos de deslocamento entre os subdistritos e uma percepção problemática por parte da população quanto aos serviços de transporte público. Por fim, pode-se apontar que as condições de mobilidade na cidade apresentam consideráveis desigualdades dependendo da localização geográfica dos grupos populacionais.

Instituição do Programa de IC: Universidade Federal Fluminense
Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas
Fomento da bolsa: Mais Ciência - PMCG

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Socio-spatial dynamics and institutional capacity in the provision of urban collective services: urban mobility in Campos dos Goytacazes

Andrew Patrick Silva Pereira, Erica Tavares

This work is part of a project that aims to analyze the framework for the provision of collective urban services at the municipal level, from the perspective of institutional capacity. For the scientific initiation project, a focus is given to urban mobility services in the municipality of Campos dos Goytacazes. Among the objectives of the research is to deal with the social organization of space and to identify the conditions of displacement according to different areas of the city of Campos. To this end, we worked with secondary data analysis from the 2010 IBGE Demographic Census and primary data produced by a survey research in the urban area of Campos conducted by the Metropolis Observatory - North Fluminense Center in 2022. The secondary data allowed us to map features of the socio-spatial organization in the municipality and the existing inequalities. It is noted that the city presents segregation mechanisms that operate in the classic logic center and periphery, but at the same time, presents processes of urban fragmentation. Regarding mobility conditions, we worked with the 2010 census variable that asks "What is the usual time spent commuting from home to work?" In this question, there is a considerable difference in the home-to-work commuting time according to the areas of the city. As seen, the best commuting times are for those who live in the central areas (corresponding to sub-districts 1 and 2), with a significant presence of private cars. For those who live in subdistricts 3, 4 and outside the main district, the commuting time is longer - except for some of the population living outside the main district who make short trips, possibly those who work in the same locality or in a nearby area. To make a more precise analysis of urban mobility and with more updated data (2022), we used the data from the survey carried out in the urban area of Campos, in which the urban population of the four sub-districts of the district was taken: main means of transportation used in the home-work and home-school commutes; evaluation of the public transportation that serves the neighborhood; evaluation of the urban mobility services provided by public agencies, among other variables. The results reveal considerable differences in commuting modes among the sub-districts and a problematic perception by the population regarding public transportation services. Finally, one can point out that the mobility conditions in the city present considerable inequalities depending on the geographic location of the population groups.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

